

Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde

Nuno Manuel Martins Pereira

Consumo de Lubrificantes e Preservativos em Portugal
na Pandemia por COVID-19

nov | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E PRESERVATIVOS EM PORTUGAL NA PANDEMIA POR COVID-19

DISSERTAÇÃO

PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

Nuno Manuel Martins Pereira
Novembro / 2023

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E PRESERVATIVOS EM PORTUGAL NA PANDEMIA POR COVID-19

DISSERTAÇÃO

PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

Professora Orientadora: Isabel C. Pinto
Professora Coorientadora: Sandra Ventura

Nuno Manuel Martins Pereira

Novembro / 2023

Em geral, nove décimos da nossa felicidade baseiam-se exclusivamente na saúde. Com ela, tudo se transforma em fonte de prazer.

Arthur Schopenhauer

AGRADECIMENTOS

Quero deixar o meu agradecimento a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste projeto de dissertação.

Ao Instituto Politécnico da Guarda por tão bem me ter recebido e pela transmissão de conhecimentos que me proporcionou através dos docentes da Escola Superior de Saúde, escola esta que me viu amadurecer como estudante do ensino superior, bem como ao Instituto Politécnico de Bragança, através da Escola Superior de Saúde e dos seus docentes.

À Professora Doutora Isabel Pinto e à Professora Doutora Sandra Ventura, o meu especial reconhecimento pelo empenho, dedicação e espírito de abertura com que sempre me acompanharam como orientadora e coorientadora, indicando-me os passos a seguir neste trabalho, e que foram, sem dúvida alguma, uma preciosa ajuda para o término deste trabalho, a elas o meu muito obrigado.

Aos Professores que me acompanharam ao longo deste caminho, pelos seus contributos pedagógicos e espírito de amizade que sempre revelaram, ao longo de todo o percurso das áreas curriculares, procurando fazer-me entender a sua importância.

Não poderei deixar de manifestar um profundo reconhecimento às marcas Control® e Durex® pela sua disponibilidade em fornecer todos os dados solicitados, bem como a todos/as que participaram e deram o seu contributo na resposta ao questionário para obtenção dos dados deste estudo.

À minha mãe, quero deixar o meu especial agradecimento pelo apoio carinhoso, compreensão e tolerância demonstrados, ao longo destes dois anos.

Por último, o meu reconhecimento a todos os que, de uma forma empenhada, contribuíram para o desenvolvimento e enriquecimento desta dissertação.

RESUMO

Existem poucas evidências do impacto da COVID-19 na sexualidade humana. A transmissão do SARS-CoV-2 não está associada à transmissão sexual, embora não se deva excluir a possibilidade de transmissão do vírus por esta via. O preservativo atua como método contraceptivo de barreira, impedindo a gravidez e prevenindo Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Os lubrificantes permitem reduzir o atrito, irritação e dor na relação sexual, podem complementar o papel de prevenção de IST e proteção da saúde sexual. O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças de consumo de lubrificantes e preservativos em Portugal na pandemia por COVID-19. Neste estudo do tipo exploratório, descritivo-correlacional, foi aplicado um questionário, divulgado nas redes sociais Facebook® e Instagram®, e por email para as Instituições de Ensino Superior portuguesas, sobre o consumo de preservativos e lubrificantes. A população-alvo incluiu indivíduos residentes em Portugal, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. Após a análise descritiva dos dados (frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e de dispersão), fez-se uma análise inferencial e procedeu-se à verificação da validade das hipóteses, associando as variáveis independentes em estudo à variável dependente. Aplicaram-se os testes de *Spearman* e de Qui-quadrado, com nível de significância de 0.05. Do total de 510 participantes, quando questionados sobre o uso de contraceptivos 71,0% utilizavam regularmente, sendo o preservativo masculino (55,1%) e a pílula (37,9%) os mais referidos. Em relação ao consumo de preservativos, 49,2% da amostra utilizou preservativos durante a pandemia e 12,9% dos inquiridos utilizou mais preservativos durante a pandemia. Quanto aos lubrificantes, a maioria da amostra (52,2%) utilizou lubrificantes durante a pandemia e 23,5% dos inquiridos utilizou mais lubrificantes durante a pandemia. Quando questionados se a pandemia veio alterar os seus hábitos sexuais, 40,9% respondeu afirmativamente principalmente no maior número de vezes que fez sexo (85,4%) e no aumento do desejo e interesse sexual (43,7%). Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre o consumo de embalagens de preservativos por mês e a idade ($p < 0,05$), uma vez que no escalão etário mais jovem (até 25 anos) se verificou um consumo significativamente superior. Não se verificaram diferenças entre o sexo, idade, habilitações literárias e a orientação sexual com o consumo de lubrificantes por mês. Conclui-se que houve um aumento do consumo de preservativos e lubrificantes durante a pandemia por COVID-19, tendo sido superior o de lubrificantes.

Palavras-Chave: COVID-19, uso de preservativos, uso de lubrificantes, pandemia
COVID-19, comportamento sexual

ABSTRACT

There is little evidence of the impact of COVID-19 on human sexuality. Transmission of SARS-CoV-2 is not associated with sexual transmission, although the possibility of transmission of the virus via this route should not be excluded. The condom acts as a barrier contraceptive method, preventing pregnancy and preventing Sexually Transmitted Infections (STIs). Lubricants reduce friction, irritation and pain during sexual intercourse and can complement the role of preventing STIs and protecting sexual health. The objective of this work was to evaluate the differences in consumption of lubricants and condoms in Portugal during the COVID-19 pandemic. In this exploratory, descriptive-correlational study, a questionnaire was applied, published on the social networks Facebook® and Instagram®, and by email to Portuguese Higher Education Institutions, about the consumption of condoms and lubricants. The target population included individuals residing in Portugal, of both sexes, aged 18 years or over. After descriptive analysis of the data (absolute and relative frequencies, measures of central tendency and dispersion), an inferential analysis was carried out and the validity of the hypotheses was verified, associating the independent variables under study with the dependent variable. The Spearman and Chi-square tests were applied, with a significance level of 0.05. Of the total of 510 participants, when asked about the use of contraceptives, 71.0% used them regularly, with the male condom (55.1%) and the pill (37.9%) being the most mentioned. Regarding condom consumption, 49.2% of the sample used condoms during the pandemic and 12.9% of respondents used more condoms during the pandemic. As for lubricants, the majority of the sample (52.2%) used lubricants during the pandemic and 23.5% of respondents used more lubricants during the pandemic. When asked whether the pandemic changed their sexual habits, 40.9% responded affirmatively, mainly in terms of the greater number of times they had sex (85.4%) and the increase in sexual desire and interest (43.7%). There was a statistically significant difference between the consumption of condom packs per month and age ($p < 0.05$), since in the youngest age group (up to 25 years old) there was a significantly higher consumption. There were no differences between gender, age, educational qualifications and sexual orientation with the consumption of lubricants per month. It is concluded that there was an increase in the consumption of condoms and lubricants during the COVID-19 pandemic, with the consumption of lubricants being higher.

Keywords: COVID-19, condom use, lubricant use, COVID-19 pandemic, sexual behavior

SIGLAS E ACRÓNIMOS

COVID-19 - *Coronavirus Disease 2019*

DIU – Dispositivo Intrauterino

EUA – Estados Unidos da América

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde

INE – Instituto Nacional de Estatística

IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis

LVMNSRM – Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

OMS – Organização Mundial de Saúde

SARS-CoV-2 - *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*

SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SPSS - *Statistical Package for the Social Science*

VHS – Vírus Herpes Simplex

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	7
RESUMO	9
ABSTRACT	12
SIGLAS E ACRÓNIMOS	15
ÍNDICE GERAL	17
ÍNDICE DE FIGURAS	20
ÍNDICE DE TABELAS	22
1. INTRODUÇÃO	24
1.1. IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NAS RELAÇÕES SEXUAIS E HUMANAS	25
1.2. O PAPEL DOS LUBRIFICANTES E PRESERVATIVOS NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	27
1.3. AS PRINCIPAIS MARCAS DE LUBRIFICANTES E PRESERVATIVOS EM PORTUGAL.....	33
1.3.1. Control®.....	33
1.3.2. Durex®	34
2. OBJETIVOS	35
2.1. OBJETIVO GERAL.....	35
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	35
3. METODOLOGIA	36
3.1. ASPETOS ÉTICOS	36
3.2. TIPO DE ESTUDO	36
3.3. POPULAÇÃO E AMOSTRA EM ESTUDO	36
3.4. VARIÁVEIS EM ESTUDO.....	37
3.5. HIPÓTESES DA INVESTIGAÇÃO	37
3.6. ANÁLISE DE VENDAS DE LUBRIFICANTES E PRESERVATIVOS EM PORTUGAL.....	38
3.7. INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS	38
3.8. ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	39
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	40
4.1. ANÁLISE DE MERCADO DE PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES.....	40
4.1.1. Análise de dados de vendas da marca Control®	40
4.1.2. Análise de dados de vendas da Durex®.....	45
4.2. ANÁLISE DOS DADOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS E LUBRIFICANTES E SOBRE HÁBITOS E PRÁTICAS SEXUAIS.....	50

4.2.1. Dados sociodemográficos.....	50
4.2.2. Hábitos e práticas sexuais.....	52
4.2.3. Utilização de preservativos e lubrificantes.....	52
4.2.4. Fatores associados ao consumo	60
5. LIMITAÇÕES E PERSPETIVAS FUTURAS.....	65
CONCLUSÃO.....	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67
ANEXOS	71
APÊNDICES.....	77